

1. OBJETIVO: Capacitar o aluno para a elaboração e execução de programas sanitários dirigidos às zoonoses.

2. MÉTODOS DE ENSINO: Aulas teóricas (expositivas e estudos dirigidos) e práticas voltadas ao estudo das principais zoonoses do Brasil, com destaque para os mecanismos de transmissão e medidas de prevenção e controle. Todo o conteúdo das aulas com bibliografia complementar está disponível no sistema Stoa da disciplina. Toda a comunicação será feita no ambiente do Stoa.

3. ATIVIDADES DISCENTES: Participação nas aulas teóricas e práticas, atividades de grupo e leitura da bibliografia básica.

4. CARGA HORÁRIA: 60 horas.

5. NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 créditos/aula.

6. NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA: 80 (oitenta).

7. NÚMERO DE ALUNOS POR GRUPO: 20 (vinte).

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	CONTEÚDO	PESO PONDERADO NA MÉDIA
Testes nos Estudos Dirigidos	ao final de cada Estudo Dirigido será aplicada uma prova teste individual	(média Estudos Dirigidos) x 2
Prova escrita	versará sobre conteúdo das aulas teóricas expositivas	2
Avaliação nas aulas práticas	o aluno será avaliado pela presença e participação nas aulas práticas	(média das notas das aulas) x 1
Atividades de Pesquisa	o aluno desenvolverá atividades de pesquisa em ambiente virtual	2
Prova teste	versará sobre todo o conteúdo ministrado	3

A **prova substitutiva** será escrita, versará sobre **todos** os temas abordados e poderá substituir apenas uma das seguintes avaliações: um estudo dirigido, a prova escrita, a prova teste.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ACHA, P.N. & SZYFRES, B. *Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. Volumem I: bacteriosis y micosis*. Organizacion Panamericana de La Salud. 3 ed. Washington, p. 266-283, 2001 (Publicación Científica, 580).
- ACHA, P.N. & SZYFRES, B. *Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. Volumem II: Clamidiosis, rickettsiosis y virosis*. Organizacion Panamericana de La Salud. 3 ed. Washington, p. 351-383, 2001 (Publicación Científica, 580).
- ACHA, P.N. & SZYFRES, B. *Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. Volumem III: Parasitosis*. Organizacion Panamericana de La Salud. 3 ed. Washington, p. 171-180, 2001 (Publicación Científica, 580).

- Ferreira Neto, J.S., Ferreira, F., Amaku, M., Dias, R.A., Gonçalves, V.S.P. Situação da brucelose bovina no Brasil. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v.61, supl.1, p.1-141, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0102-093520090007&lng=en&nrm=iso
- KOTAIT, I.; CARRIERI, M.L.; TAKAOKA, N.Y. Raiva – Aspectos gerais e clínica. Manual Técnico do Instituto Pasteur, número 8, 2009. São Paulo: Instituto Pasteur. Disponível em: http://www.pasteur.saude.sp.gov.br/extras/manual_08.pdf
- MORENO, I.S.; FERNANDEZ, C.C.; CANCIO, F. *Aspectos epidemiológicos de las zoonosis*. Ministerio de Sanidad y Consumo, Madrid, 1990.
- ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD. *El control de las enfermedades transmissibles en el hombre*. 15 ed. OPAS, Washington, 1992 (Publicacion Científica, 538).
- SCHWABE, C.W. *Veterinary medicine and human health*. 3 ed. William & Wilkins, 1984.
- PAULIN, L.M.; FERREIRA NETO, J.S. O combate à brucelose bovina. Situação brasileira. Funep, Jaboticabal, p.154, 2003.
- Valvassoura, T.A.; Ferreira Neto, J.S. Tuberculose em primatas. São Paulo: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, 2014, 193p. (disponível em <http://www.leb.fmvz.usp.br/publicacoes>).

10. ESTUDOS DIRIGIDOS

As atividades a serem desenvolvidas nos Estudos Dirigidos, seguirão a seguinte sequência:

- 1) leitura da bibliografia sugerida* e elaboração do roteiro proposto – 2:30 hs.
- 2) apresentação do docente – 1:15 h.
- 3) aplicação do teste – 15 minutos

* o aluno deverá apresentar-se na sala de aula trazendo, pelo menos, a bibliografia sugerida.

ROTEIRO PARA ESTUDO DIRIGIDO

Conceituação

Características da doença: distribuição geográfica e prevalência;- importância econômica e social.

Etiologia

Características morfológicas do agente, resistência (ambiente e desinfetantes), ciclo evolutivo.

Hospedeiro

Diversidade de hospedeiros e suscetibilidade em função das características peculiares das espécies.

Fatores condicionantes

Condições ambientais, migrações, hábitos, etc...

Patogenia

- Porta de entrada principal e caminho seguido pelo agente desde a porta de entrada até o(s) tecido(s) de eleição e via(s) de eliminação;
- Tempo necessário para que o agente, uma vez no organismo do hospedeiro, desenvolva sua ação (período de incubação);
- Alterações estruturais que imprime aos órgãos ou tecidos de eleição (lesões);
- Alterações fisiológicas, que determinam no organismo afetado, decorrentes de funções bloqueadas (Sinais e Sintomas);
- Evolução do quadro: duração e curso da doença (Prognóstico).

Diagnóstico

- a) Epidemiológico: evidências
- c) Clínico: considerar os sinais mais sugestivos do ponto de vista populacional
- b) Anatomopatológico
- d) Laboratorial: material de escolha; métodos recomendados

Tratamento

quando indicado

Cadeia de transmissão

fontes de infecção; vias de eliminação; vias de transmissão; portas de entrada, suscetíveis.

Prevenção

Medidas relativas às:

- a) fontes de infecção;
- b) vias de transmissão;
- c) suscetíveis;

Medidas inespecíficas

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA PARA ESTUDO DIRIGIDO:

Tuberculose

ACHA, P.N. & SZYFRES, B. *Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. Volumen I: bacteriosis y micosis*. Organización Panamericana de La Salud. 3 ed. Washington, p. 266-283, 2001 (Publicación Científica, 580).

LAGE, A.P.; ROXO, E.; MÜLLER, E.; POESTER, F.; CAVALLÉRO, J.C.M.; FERREIRA NETO, J.S.; MOTA, P.M.P.C.; GONÇALVES, V.S.P. *Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT). Manual Técnico*. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Brasília, 2006, 184p.
(http://www.agricultura.gov.br/pls/portal/docs/PAGE/MAPA/PROGRAMAS/AREA_ANIMAL/PNCEBT/MANUAL%20DO%20PNCEBT_0.PDF)

Brucelose

ACHA, P.N. & SZYFRES, B. *Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. Volumen I: bacteriosis y micosis*. Organización Panamericana de La Salud. 3 ed. Washington, p. 28-56, 2001 (Publicación Científica, 580).

LAGE, A.P.; ROXO, E.; MÜLLER, E.; POESTER, F.; CAVALLÉRO, J.C.M.; FERREIRA NETO, J.S.; MOTA, P.M.P.C.; GONÇALVES, V.S.P. *Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT). Manual Técnico*. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Brasília, 2006, 184p.
(http://www.agricultura.gov.br/pls/portal/docs/PAGE/MAPA/PROGRAMAS/AREA_ANIMAL/PNCEBT/MANUAL%20DO%20PNCEBT_0.PDF)

Ferreira Neto, J.S., Ferreira, F., Amaku, M., Dias, R.A., Gonçalves, V.S.P. Situação da brucelose bovina no Brasil. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v.61, supl.1, p.1-141, 2009. (http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0102-093520090007&lng=en&nrm=iso)

Complexo Teníase-Cisticercose

ACHA, P.N. & SZYFRES, B. *Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. Volumen III*. Organización Panamericana de La Salud. 3 ed. Washington, p. 171-180, 2001 (Publicación Científica, 580).

CÔRTEZ, J.A.; RICCETTI, R.V.; VASCONCELLOS, S.A. Teníase Humana e Cisticercose. *Comun.Cient.Fac.Med.Vet. Zootec.Univ.S.Paulo*, v.4, n.1/4, p.95-166, 1980.

Leptospirose

ACHA, P.N. & SZYFRES, B. *Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. Volumen I: bacteriosis y micosis*. Organización Panamericana de La Salud. 3 ed. Washington, p. 175-186, 2001 (Publicación Científica, 580).

CASCARDO, E.; PEREIRA, J.J.; ARSKY, M.L.N.S.; VASCONCELLOS, S.A. Leptospirose, In Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, Centro Nacional de Epidemiologia. *Guia de Vigilância Epidemiológica*, Brasília, 2007, p. 502-520.

VASCONCELLOS, S. A. Leptospirose. *Biológico*, São Paulo, v. 59, n. 1, p.29-32, 1997.

Raiva

KOTAIT, I.; CARRIERI, M.L.; TAKAOKA, N.Y. Raiva – Aspectos gerais e clínica. Manual Técnico do Instituto Pasteur, número 8, 2009. São Paulo: Instituto Pasteur. Disponível em: http://www.pasteur.saude.sp.gov.br/extras/manual_08.pdf

Complexo Equinococose-Hidatidose

ACHA, P.N. & SZYFRES, B. *Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. Volumem III*. Organizacion Panamericana de La Salud. 3 ed. Washington, p. 195-210, 2001 (Publicación Científica, 580).

VASCONCELLOS, S.A.; RICCETTI, R.V.; ITO, F.H.; CÔRTEZ, J.A. Equinococose e Hidatidose. *Comun.Cient.Fac.Med.Vet. Zootec.Univ.S.Paulo*, v.8, n.1, p.57-63, 1984.

THOMPSON, R.C.A.; ALLSOPP, C.E. Hydatidosis: veterinary perspectives and annotated bibliography. CAB International, Wallingford, 1988. (facultativo)

11. ATIVIDADES DE PESQUISA

O aluno desenvolverá atividades de pesquisa em ambiente virtual.

Serão realizadas 3 atividades de pesquisa:

Atividade 1: Vídeo

Cada turma fará um vídeo de até 10 minutos de duração sobre um programa de controle de doença. O vídeo poderá, por exemplo, ser feito na forma de um apresentador, na forma de entrevista, de mitos e verdades, mas as turmas são livres para desenvolver o melhor formato. O foco para a Tuberculose e Brucelose deve ser o produtor rural e já para as turmas C e D a população em geral. As informações devem estar de acordo com a legislação vigente.

Turma A: Programa Nacional de Controle e Erradicação da Tuberculose Bovina

Turma B: Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose Bovina

Turma C: Programa de Controle Raiva Canina

Turma D: Programa de Controle Leishmaniose Canina

Atividade 2: Glossário

Nesta atividade será construída um dicionário de verbetes sobre Zoonoses, Epidemiologia e Saúde Animal e Pública. Ou seja, no ambiente Stoa construiremos uma Wikipédia das Zoonoses, com as definições utilizadas por nós. Esta atividade é individual e coletiva, teremos que colocar no mínimo 2 verbetes por aluno e estes verbetes devem ser referenciados.

Atividade 3: Fórum de Discussão

Nesta atividade será aberto um fórum de discussão com um tema relevante e que não será abordado durante as aulas. O professor irá colocar o tema em discussão, no ambiente Stoa, todos os alunos terão que participar, apresentando dados, informações, dúvidas etc sobre o tema. Cada fórum terá a duração de duas semanas. A avaliação será através da participação dos alunos nas discussões.

11. CONTEÚDO**PROGRAMA TEÓRICO: VPS424**

DATA - HORÁRIO	TIPO	TEMA	DOCENTE
2/8 16-18h	Expositiva	Apresentação da disciplina. Conceitos de Zoonoses.	José Soares e Marcos Bryan
9/8 16-18h	Expositiva	Toxoplasmose	Marcos Bryan
16/8 16-18h	Expositiva	Zoonoses transmitidas por carrapatos Febre Maculosa	Marcelo Labruna
23/8 16-18h	Expositiva	Esporotricose	Marcos Bryan
30/8 16-18h	Expositiva	Leishmanioses	Marcos Bryan
13/9 16-18h	Expositiva	Toxinfecções alimentares	Evelise
27/9 16-18h	Expositiva	Hantavirose	Marcos Bryan
04/10 16-18h	Expositiva	Raiva	Paulo
25/10 16-18h	Prova escrita	Apenas aulas expositivas	José Soares e Marcos Bryan
01/11 14-18h	Estudo dirigido	Tuberculose	José Soares
05/11 8-12h	Estudo dirigido plataforma moodle	Complexo Teniase Cisticercose	Marcos Bryan
12/11 8-12h	Estudo dirigido plataforma moodle	Complexo Equinococose Hidatidose	Marcos Bryan
22/11 14-18h	Estudo dirigido	Brucelose	José Soares
26/11 8-12h	Estudo a distância plataforma moodle		Marcos Bryan
29/11 14-18h	Estudo dirigido	Leptospirose	Marcos Bryan
06/12	PROVA TESTE	Todo conteúdo ministrado	José Soares e Marcos Bryan

*Os estudos dirigidos assinalados serão ministrados por meio da plataforma de estudo a distância Moodle e terão ao todo uma carga horária de 8h.

PROGRAMA PRÁTICO: VPS424 (8:30 – 12:30 h)

TEMA	DOCENTE	Horário	PERÍODO	DIA / GRUPO			
Brucelose	José Soares	8-12h	29/8-2/9	SEGUNDA D	TERÇA A	QUINTA B	SEXTA C
Tuberculose	José Soares	8-12h	12-16/9	SEGUNDA D	TERÇA A	QUINTA B	SEXTA C
Raiva	Paulo Brandão	8-12h	3-7/10	SEGUNDA D	TERÇA A	QUINTA B	SEXTA C
Leptospirose	Marcos Bryan	8-12h	10-14/10	SEGUNDA D	TERÇA A	QUINTA B	SEXTA C

Para as aulas práticas em laboratório é mandatório o uso, para homens e mulheres, de avental/jaleco, sapato fechado e calça comprida, isto porque é obrigatório o uso de EPI (equipamentos de proteção individual) no ambiente laboratorial, diminuindo desta forma o risco de lesões. Também por questões de biossegurança é vetado o uso de aparelhos celulares e ingestão de alimentos no laboratório.

As aulas práticas serão ministras no Laboratório de Zoonoses Bacterianas e nas salas de seminários do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal (VPS).